

Introdução: A exposição frequente a situações de risco e potencialmente traumáticas entre indivíduos dependentes de substância aponta para a importância de investigações sobre a ocorrência de Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT) em indivíduos com Transtornos Relacionados ao uso de Substância. Além disso, acredita-se que vivências traumáticas na infância poderiam antecipar o contato com substâncias psicoativas, contribuindo para o desenvolvimento da dependência. **Objetivos:** Verificar a ocorrência de TEPT em uma amostra composta de mulheres dependentes de cocaína tipo *crack*, assim como a presença dos distintos clusters de sintomas pós-traumáticos. Ainda, descrever os tipos de eventos experienciados pelas usuárias. Por fim, verificar se o trauma precoce interfere na idade do primeiro uso de substância. **Método:** A amostra foi composta por 99 mulheres, entre 18 e 45 anos, internadas em uma unidade de desintoxicação para álcool e drogas. Foram utilizados como instrumentos de investigação a *Structured Clinical Interview for DSM Disorders* (SCID I) e a *Addiction Severity Index* (ASI-6). A avaliação foi realizada somente após a segunda semana de desintoxicação para evitar interferência de sintomas relacionados à síndrome de abstinência. Com o intuito de investigar a idade de início de consumo de álcool, maconha, cocaína e *crack*, separou-se a amostra em dois grupos - mulheres exposta a evento traumático antes (TP - Trauma Precoce) e após os 17 anos (TA - Trauma na Aduldez) - e comparou-se as médias de idade através do Teste T de Student. **Resultados:** Verificou-se que 83,9% das mulheres dependentes de *crack* relataram terem sido expostas a situações definidas como traumáticas pelo DSM-IV. A taxa de TEPT na amostra foi de 15,7%. Os clusters de revivência (critério B) e hiperexcitabilidade (critério D) foram os mais frequentes 23,3% e 21,4% respectivamente. Dentre os tipos de eventos traumáticos relatados, agressão/abuso físico e testemunhar um evento traumático ocorrido contra terceiros foram os mais frequentes. Ainda, a idade de início do consumo de álcool e de *crack* foi mais precoce no grupo TP em relação ao grupo TA. **Conclusão:** Os resultados sugerem uma alta exposição a eventos traumáticos em dependentes de *crack*. Além disso, uma importante ocorrência de sintomas dos clusters B e D indicam a possível presença de um quadro de TEPT subsindrômico nessa amostra. As implicações dos achados levantam a possibilidade do abuso de substância como forma de automedicação e/ou do agravamento da fisiopatologia da adição pelas modificações no sistema de estresse relacionadas aos sintomas pós-traumáticos.